



Mielite flácida aguda

A mielite flácida aguda é uma condição neurológica descoberta recentemente. Desde que os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) começaram a rastreá-la em 2014, houve 769 casos confirmados até o momento, sendo que mais de 90% ocorreram em crianças pequenas.



P: O que é mielite flácida aguda (MFA)?

A mielite flácida aguda é uma condição neurológica rara que afeta a substância cinzenta da medula espinhal e causa o enfraquecimento dos músculos e dos reflexos do corpo.

P: Quais são os sintomas da MFA?

Os principais sintomas da MFA surgem repentinamente e podem incluir perda do tônus muscular e dos reflexos, fraqueza nos braços ou nas pernas, pálpebras caídas, dificuldade para engolir, fala arrastada e dor nos braços, pernas, costas ou pescoço.

Sintomas com risco de vida

- Respiração rápida e superficial
- Fadiga extrema ou letargia
- Mudanças na temperatura corporal
- Instabilidade da pressão arterial

Se você ou um membro da família desenvolver algum sintoma de MFA, é fundamental procurar tratamento médico imediatamente.

P: O que causa a MFA?

Os pesquisadores do CDC acreditam que os vírus desempenham um papel na causa da MFA. Nos dados coletados a partir de 2014, mais de 90% dos pacientes relataram uma doença respiratória leve ou febre antes de desenvolver a MFA. A maioria dos casos se desenvolveu entre agosto e outubro, correlacionando-se com o período do ano em que muitos vírus, inclusive os enterovírus, circulam.

P: O que posso fazer para prevenir a MFA?

Como os vírus podem desencadear a MFA, as seguintes ações preventivas podem ajudar a diminuir o risco:

- Lavar as mãos regularmente com água e sabão
- Evitar contato com pessoas doentes
- Manter-se em dia com as vacinas recomendadas

P: Como a MFA é diagnosticada?

A MFA é diagnosticada por meio de uma combinação de avaliações, incluindo exame físico, ressonância magnética (RM), eletromiografia (testes de condução nervosa que registram a atividade elétrica do músculo, exame neurológico e exames laboratoriais (para verificar se há inflamação no fluido ao redor da medula espinhal).

P: Como a MFA é tratada?

Não existe um protocolo formal de tratamento para MFA. Alguns pacientes receberam corticosteroides (para tratar a inflamação), imunoglobulina intravenosa (para tratar distúrbios imunológicos) e troca de plasma terapêutico (usado para remover anticorpos

do sangue), mas ainda não se sabe bem se esses tratamentos podem ajudar alguns pacientes.

Os profissionais de saúde se concentrarão no controle dos sintomas individuais da MFA. Por exemplo, pode ser necessário fazer fisioterapia e terapia ocupacional para tratar os danos nos nervos/fraqueza muscular. Um urologista pode ser necessário para tratar problemas na bexiga.

Se possível, trabalhe com uma equipe de especialistas, incluindo um médico especializado em medicina física e reabilitação (chamado fisiatra), um neurologista e um pediatra para coordenar o atendimento.

Fontes: Centers for Disease Control and Prevention, Cleveland Clinic

Precisa falar com alguém?

Nossos especialistas em informação estão disponíveis para responder às suas perguntas.

Ligue gratuitamente para 1-800-539-7309 de segunda a sexta, das 7h às 12h (meia-noite) EST.

Ou agende uma ligação ou faça uma pergunta on-line em <https://connect.paralysis.org/pt/send-us-your-question>.

As informações contidas nesta mensagem são apresentadas com o objetivo de educar e informá-lo sobre a paralisia e seus efeitos. Nada contido nesta mensagem deve ser interpretado nem deve ser usado para diagnóstico ou tratamento médico. Não deve ser usado no lugar do conselho de seu médico ou outro profissional de saúde qualificado. Se você tiver alguma dúvida relacionada a cuidados de saúde, ligue ou consulte seu médico ou outro profissional de saúde qualificado imediatamente. Sempre consulte seu médico ou outro profissional de saúde qualificado antes de iniciar um novo tratamento, dieta ou programa de condicionamento físico. Nunca ignore o conselho médico ou demore em procurá-lo por causa de algo que leu nesta mensagem

Esta publicação é apoiada pela Administração para Vida na Comunidade (ACL), Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS) dos EUA como parte de um prêmio de assistência financeira totalizando US\$ 10.000.000 com financiamento de 100 por cento do ACL/HHS. Os conteúdos são de responsabilidade do(s) autor(es) e não representam necessariamente as opiniões oficiais, nem um endosso, do ACL/HHS ou do Governo dos Estados Unidos.